



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## Resultado do Treinamento em Manejo e Higiene de Ordenha na Qualidade do Leite Bovino.

**AUTORES:** RAFAEL RAMALHO LOPES (Autor), Carlos Magno Bezerra de Azevedo Silva (Orientador), João Maria Soares da Silva (Co-Orientador), Tainná Weida Martins da Silva (Co-Autor), Jandeilson Gomes da Costa (Colaborador), Jorge Luiz Santos de Almeida (Colaborador), Reginaldo Kleber Mendes de Azevedo (Co-Autor)

**PALAVRAS-CHAVE:** Manejo da ordenha, Pecuária leiteira, Qualidade do leite

### RESUMO:

No Brasil, a bovinocultura leiteira apresenta problemas de eficiência produtiva e perda de competitividade. A alteração deste quadro, passa pela adoção de um manejo adequado de ordenha e do emprego de técnicas que visam a obtenção hígida do leite. Tais medidas, apresentam em comum a necessidade de integração do ordenhador e o seu comprometimento com os objetivos e metas traçadas. Com o intuito de qualificar os ordenhadores em manejo e higiene de ordenha, apresentando as técnicas adequadas de obtenção higiênica do leite, foi acompanhado o rebanho bovino leiteiro do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), Campus III, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Bananeiras-PB. Inicialmente as ordenhas foram observadas no intuito de identificar as falhas de manejo e os pontos críticos de controle. Baseado nas observações, todos os colaboradores participaram de capacitação teórico-prática, abordando aspectos de bem-estar animal, técnicas de manejo de ordenha, utilização e manutenção de equipamentos de ordenha, bem como, as técnicas de avaliação da qualidade do leite. O objetivo foi integrar os profissionais da ordenha na cadeia produtiva do leite. Para sistematizar as ações, traçar as metas e os prazos, aperfeiçoar o monitoramento da ordenha e a sanidade do rebanho foi elaborado um programa de controle da qualidade de lácteos. Para avaliação dos resultados, realizou-se, análises microbiológicas e contagem de células somáticas do leite. Inicialmente foram identificadas altas contagens de células somáticas ( $1,2 \times 10^6$  CS/mL) e índices microbiológicos insatisfatórios. Após seis meses de acompanhamento a contagem de células somáticas alcançou  $2,0 \times 10^5$  CS/mL, índice inferior ao preconizado pela Instrução Normativa N° 62 (Brasil, 2011), que é de  $5 \times 10^5$  CS/mL, para as regiões Norte e Nordeste do Brasil. A melhoria do padrão microbiológico do leite também foi verificada, principalmente na redução dos Coliformes.

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba

ISBN: 978-85-93416-00-2

